

Fazenda: expectativa melhorou

Ministério avalia 100 dias de Lula e critica política econômica de FH

Martha Beck e Enio Vieira

• BRASÍLIA. Ontem, dia em que o governo Luiz Inácio Lula da Silva completou cem dias, o Ministério da Fazenda divulgou uma avaliação do desempenho da economia no período e listou as prioridades da política econômica para os próximos anos. O documento afirma que, apesar dos graves problemas deixados pelo governo passado, a consistência da atual política econômica melhorou as expectativas a médio prazo da economia brasileira:

"Estamos reconstruindo a confiança na solidez da economia brasileira, essencial para a retomada do investimento privado e do cresci-

mento econômico sustentável", diz o documento Política Econômica e Reformas Estruturais.

Segundo a equipe econômica, o primeiro compromisso do governo é resolver os graves problemas fiscais com um ajuste definitivo das contas públicas. O trabalho diz ainda que o país precisa de superávits primários (diferença entre receitas e despesas, exceto gastos com juros) mesmo em momentos de crescimento e estabilidade da economia. Esse colchão garantiria um aumento de gastos públicos em períodos ruins, sem afetar o endividamento do governo.

De acordo com o documento, se o governo tivesse obtido um superávit primário de 3,5% do Produto

Interno Bruto (PIB) nos últimos oito anos, a relação dívida/PIB seria a metade da atual, de 56%. Entre 1996 e 1998, governo chegou a registrar déficits primários e superávits próximos a zero do PIB.

O documento critica a política econômica anterior ao destacar que a disciplina fiscal não pode se basear em arrecadações temporárias e tributos em cascata, que distorcem o sistema de preços. Para a Fazenda, o ajuste fiscal tem que ser feito com o controle de despesas. ■

► NO GLOBO ON LINE:

Fazenda diz que gastos sociais já são elevados

www.oglobo.com.br/economia